

SÃO TRAÇADAS AS NORMAS TÉCNICAS PARA A INFORMATIZAÇÃO DO REGISTRO IMOBILIÁRIO¹

Como anunciado no [Boletim do IRIB n. 242, p. 18](#), o IRIB vem incrementando, junto à USP, as tratativas para a celebração de um acordo de cooperação científica para o estabelecimento de critérios e normas técnicas para a informatização do Registro Imobiliário brasileiro, com vistas à criação do "Selo de Qualidade USP-IRIB

Dia 18 [junho de 1998], os Drs. Lincoln Bueno Alves, Presidente do IRIB, e Sérgio Jacomino, Coordenador Editorial, receberam na sede deste Instituto o Prof. Dr. Melvin Cymbalista, Diretor Vice-Presidente da Fundação Vanzolini, para novas conversações a respeito do assunto. Ficou acertada, nesse ensejo, a divulgação dos termos do projeto e a formulação de convite para que as empresas que atuam no mercado sejam convidadas a participar de trabalhos técnicos. Eis o documento ora concretizado:

MINUTA DE ESTUDO DE CRITÉRIOS E NORMAS TÉCNICAS PARA INFORMATIZAÇÃO DO REGISTRO IMOBILIÁRIO BRASILEIRO

1. MOTIVOS

Há um uso crescente da Informática pelos Cartórios e Institutos de Registro Imobiliário. Esta informatização não se fez acompanhar de normas e critérios coerentes.

Toda evolução tecnológica só é viável se adotadas normas e padrões por todos os usuários da nova tecnologia. A recente explosão de uso da Internet é um excelente exemplo disso, uma vez que o crescimento da rede só foi possível devido à adoção de padrões universais de transmissão de dados.

Na informatização do Registro Imobiliário, é evidente a necessidade de normas que permitam a troca de informações e que barateiem o seu registro, uma vez que todos os equipamentos e softwares deverão seguir os mesmos padrões.

Além das normas, critérios de avaliação das formas de registro, dos equipamentos e softwares necessários, do ponto de vista qualidade e eficiência, ajudarão a medir resultados e a escolher soluções.

2. OBJETIVO DO ESTUDO

Este trabalho visa definir normas e critérios para informatização do Registro Imobiliário brasileiro. Abrange:

A - Normas

Determinar as necessidades da área, as soluções técnicas em função do estado da arte e da evolução tecnológica previsível e as soluções já adotadas no Brasil e no Exterior. Fazer um estudo comparativo e produzir uma recomendação de adoção de norma ou normas para registro de informações imobiliárias.

Formular estas normas de maneira que possam ser adotadas como norma padrão brasileiro pela ABNT.

B - Critérios

Definir critérios de avaliação de produtos, hardware, software, suporte físico e serviços para registro de informações imobiliárias.

¹ O texto foi originalmente publicado no Boletim do IRIB n. 253, junho de 1998.

Entre os vários critérios a serem definidos estarão critérios de adequação, critérios de qualidade, critérios de segurança e critérios de desempenho.

Os critérios deverão necessariamente, além da análise qualitativa de recursos, comportar uma quantificação.

Para cada critério serão definidos parâmetros mínimos para aprovação do produto ou serviço.

C - Roteiros

Produzir roteiros de avaliação de produtos e serviços de mercado, dentro dos critérios definidos.

Estes roteiros servirão de guia para comparação de produtos e de guia para verificação de adequação dos produtos a seus objetivos.

D - Selo de aprovação

Um produto deste estudo será a definição de regras para atribuir a produtos que satisfaçam os critérios definidos pelo estudo um selo de conformidade.

Este selo facilitará a adoção de produtos e serviços pelo mercado e propiciará um melhor nível de qualidade dos serviços de Registro Imobiliário.

E - Legislação

Como um dos resultados deste estudo será produzida uma recomendação de legislação a ser adotada para informatização do Registro Imobiliário, com padrões e critérios de avaliação.

3. FORMA DE TRABALHO

Este estudo será desenvolvido pela Fundação Vanzolini para o Instituto de Registro Imobiliário do Brasil, através de reuniões, consultas, estudos, análise, comparações e elaboração de relatórios.

Estes relatórios serão discutidos e avaliados por comissão técnica formada por registradores e professores.